Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Pecha Kucha

A Via Verde do Acesso Aberto e a elite científica brasileira em Ciência da Informação

The Green Road to Open Access and the Brazilian scientific elite in Information Science

La Vía Verde del Acceso Abierto y la élite científica brasileña en Ciencia de la Información

Juliana Araujo Gomes de Sousa*
Universidade de Brasília, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6672-4966
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8711223158974435
julianag.unb@gmail.com

Fhillipe de Freitas Campos
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7093-703X
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2076669848354453
fhillipecampos@ibict.br

Michelli Pereira da Costa
Universidade de Brasília, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4789-7623
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5676915146365703
michelli@unb.br

* Autor correspondente.

Resumo

A Via Verde do Movimento de Acesso Aberto promove a disseminação da produção científica por meio de repositórios institucionais. Este estudo analisou a utilização desses repositórios por bolsistas de Produtividade em Pesquisa da área de Ciência da Informação. A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa, utilizando dados do Mapa CT&I/CNPq, Plataforma Lattes e Portal Oasisbr, complementados pela análise das políticas editoriais das revistas e dos modelos institucionais de depósito. Os resultados evidenciam baixa adesão à Via Verde, apesar de a maioria das revistas permitir o depósito de artigos. Conclui-se que o fortalecimento da Via Verde depende da integração entre políticas institucionais, infraestrutura tecnológica e estratégias de depósito, especialmente diante da crescente utilização dos repositórios institucionais na avaliação da pós-graduação brasileira.

Palavras-chave:

Repositórios institucionais; Movimento de acesso aberto; Produtividade em pesquisa.

Abstract

The Green Route of the Open Access Movement promotes the dissemination of scientific output through institutional repositories. This study analyzed the use of these repositories by Research Productivity Fellowship recipients in the field of Information Science. A qualitative–quantitative approach was adopted, using data from the CNPq Science, Technology and Innovation Map (CT&I Map), the Lattes Platform, and the Oasisbr Portal, complemented by an analysis of journal publishing policies and institutional deposit models. The results reveal low adherence to the Green Route, despite the fact that most journals allow article self-archiving. It is concluded that strengthening the Green Route depends on the integration of institutional policies, technological infrastructure, and deposit strategies, particularly in light of the growing use of institutional repositories in the evaluation of Brazilian graduate education.

Keywords:

Institutional repositories; Open access movement; Research productivity.

Resumen

La Vía Verde del Movimiento de Acceso Abierto promueve la difusión de la producción científica mediante repositorios institucionales. Este estudio analizó el uso de estos repositorios por parte de los beneficiarios de las Becas de Productividad en Investigación en el área de Ciencia de la Información. La investigación adoptó un enfoque cualitativo-cuantitativo, utilizando datos del Mapa de Ciencia, Tecnología e Innovación (CT&I) del CNPq, la Plataforma Lattes y el Portal Oasisbr, complementados con el análisis de las políticas editoriales de las revistas y de los modelos institucionales de depósito. Los resultados evidencian una baja adhesión a la Vía Verde, a pesar

de que la mayoría de las revistas permite el autoarchivo de artículos. Se concluye que el fortalecimiento de la Vía Verde depende de la integración entre las políticas institucionales, la infraestructura tecnológica y las estrategias de depósito, especialmente ante el creciente uso de los repositorios institucionales en la evaluación de los programas brasileños de posgrado.

Palabras clave:
Repositorios institucionales; Movimiento de acceso abierto; Productividad en investigación

Introdução

O Movimento de Acesso Aberto (MAA) consolidou-se como uma das principais iniciativas voltadas à democratização do acesso ao conhecimento científico, defendendo a remoção de barreiras econômicas, legais e tecnológicas ao compartilhamento dos resultados de pesquisa. Atualmente, o acesso aberto integra um conjunto mais amplo de práticas que caracterizam a Ciência Aberta, articulando-se com iniciativas como dados abertos, *software* de código aberto, ciência cidadã e Recursos Educacionais Abertos, todas orientadas pelos princípios da transparência, colaboração e reutilização do conhecimento (Silveira et al., 2021).

A Budapest Open Access Initiative (BOAI) (2002) estabeleceu duas estratégias complementares para ampliar o acesso à literatura científica: o autoarquivamento da produção científica em repositórios, posteriormente denominado Via Verde, e a publicação em periódicos de acesso aberto, conhecida como Via Dourada. Entre essas estratégias, a Via Verde destaca-se por permitir que instituições e pesquisadores ampliem a visibilidade, a preservação e a disseminação de suas publicações independentemente do modelo de publicação adotado pelas revistas.

Nas últimas duas décadas, o Brasil estruturou uma ampla rede de repositórios institucionais, impulsionada por iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Entretanto, a existência dessas infraestruturas não assegura seu efetivo povoamento. Estudos apontam que o país ainda apresenta reduzido número de políticas institucionais de acesso aberto, predominância de modelos de depósito mediado e limitações na integração entre políticas, infraestrutura tecnológica e práticas de arquivamento (Albornoz et al., 2018; Café et al., 2022; Farias & Lima, 2021).

Essa discussão torna-se particularmente relevante diante da proposta da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de utilizar os repositórios institucionais como fonte estratégica de informação no âmbito do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG). Nesse cenário, compreender como pesquisadores de elevada produtividade utilizam essas infraestruturas torna-se fundamental para avaliar a efetividade da Via Verde e seus potenciais impactos na visibilidade da produção científica brasileira. Entre esses pesquisadores destacam-se os bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), reconhecidos por sua

liderança científica e influência na definição de práticas acadêmicas em suas áreas de atuação. Considerando esse contexto, este estudo analisa a utilização dos repositórios institucionais pelos bolsistas PQ da área de Ciência da Informação, comparando a produção científica registrada na Plataforma Lattes com aquela disponibilizada nos repositórios institucionais das instituições às quais estão vinculados. Adicionalmente, examinam-se as políticas editoriais das revistas científicas e os modelos institucionais de depósito, buscando compreender fatores que influenciam a efetividade da Via Verde no contexto brasileiro.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, exploratória e descritiva (Hernández Sampieri, Fernández-Collado, & Baptista Lucio, 2006). O *corpus* foi composto por bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) da área de Ciência da Informação identificados no Mapa de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação do CNPq. Foram aplicados os filtros: Brasil, Ciências Sociais Aplicadas, Ciência da Informação e modalidade Produtividade em Pesquisa, resultando inicialmente em 66 pesquisadores distribuídos em 18 instituições. Após a exclusão de um pesquisador vinculado a instituição sem repositório institucional e de dois casos em que a identificação inequívoca da produção não foi possível devido à existência de homônimos, a amostra final foi constituída por 63 pesquisadores.

A produção científica autodeclarada foi extraída da Plataforma Lattes por meio do ScriptLattes, considerando quatro tipologias documentais: artigos de periódicos, trabalhos completos em eventos, livros e capítulos de livros. Posteriormente, realizou-se a recuperação da produção depositada nos repositórios institucionais por meio do Portal Oasisbr, utilizando o nome completo dos pesquisadores e refinando os resultados por instituição e tipo documental.

Para complementar a análise, foram examinadas as políticas editoriais das revistas científicas por meio do Diretório Diadorim, do SHERPA/RoMEO e dos sítios eletrônicos das revistas, bem como as políticas públicas dos repositórios institucionais, identificando-se os modelos de depósito adotados (autoarquivamento, depósito mediado ou arquivamento automatizado).

A comparação entre a produção registrada na Plataforma Lattes e aquela recuperada nos repositórios institucionais permitiu estimar o grau de adesão dos pesquisadores à Via Verde do Acesso Aberto e discutir a influência das políticas editoriais e dos modelos institucionais de depósito sobre o povoamento dos repositórios.

Resultados e discussões

A comparação entre a produção científica registrada na Plataforma Lattes e aquela recuperada nos repositórios institucionais evidencia baixa adesão dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) da área de Ciência da Informação à Via Verde do Movimento de Acesso Aberto. Em todas as

tipologias documentais analisadas, observou-se expressiva diferença entre a produção autodeclarada e os registros efetivamente depositados nos repositórios institucionais (Tabela 1).

Tabela 1

Produção científica registrada na Plataforma Lattes e recuperada nos repositórios institucionais

Tipologia documental	Lattes	RI	Não localizado no RI (%)
Artigos de periódicos	4.207	1.093	72,65
Trabalhos em eventos	3.139	459	85,07
Livros	399	85	78,09
Capítulos de livros	1.734	73	95,71

Nota: elaboração dos autores.

Os resultados demonstram que a baixa representação da produção científica nos repositórios institucionais não se restringe a uma única tipologia documental. Embora os artigos de periódicos apresentem o maior quantitativo absoluto de depósitos, aproximadamente três quartos da produção declarada pelos pesquisadores não foram localizados nos repositórios institucionais. O cenário torna-se ainda mais crítico para livros, trabalhos em eventos e, sobretudo, capítulos de livros, cuja ausência ultrapassa 95%.

Esses resultados evidenciam limitações na efetividade da Via Verde entre pesquisadores que representam a elite científica da área. Entretanto, a simples comparação entre a produção registrada na Plataforma Lattes e aquela recuperada nos repositórios institucionais não permite atribuir essa discrepância exclusivamente à ausência de depósitos pelos autores. É necessário considerar fatores relacionados às políticas editoriais, às políticas institucionais dos repositórios e aos diferentes modelos de povoamento dessas infraestruturas.

Nesse contexto, foi realizada uma análise das políticas editoriais das revistas em que os artigos identificados foram publicados. Das 92 revistas mais frequentes na amostra, apenas uma apresentou restrições explícitas ao depósito em repositórios institucionais, enquanto a maioria autorizava o depósito de pelo menos uma versão dos artigos, conforme informações do Diretório Diadorim, complementadas pelo SHERPA/RoMEO e pelos sítios eletrônicos das revistas (Tabela 2).

Tabela 2

Políticas editoriais das revistas quanto ao depósito em repositórios institucionais

Política editorial	Quantidade de revistas
Verde	21
Azul	24
Amarela	1
Branca	1
Permissão declarada no sítio da revista	42
Sem política identificada	3

Nota: elaboração dos autores.

Os dados sugerem que as restrições impostas pelas revistas não constituem, isoladamente, o principal fator explicativo para a baixa presença dos artigos nos repositórios institucionais. Ao contrário, observa-se que a maioria das revistas analisadas permite alguma modalidade de depósito, resultado convergente com estudos anteriores que apontam elevada permissividade das políticas editoriais brasileiras em relação ao autoarquivamento (Campos et al., 2024).

Diante desse cenário, a análise voltou-se para as políticas institucionais dos repositórios. Observou-se predominância de dois modelos de gestão do depósito: o autoarquivamento, em que a responsabilidade pelo depósito recai sobre o próprio pesquisador, e o depósito mediado, realizado por equipes gestoras dos repositórios. Também foram identificadas instituições que utilizam arquivamento automatizado e outras que não apresentam diretrizes claramente definidas.

Embora diferentes modelos possam coexistir nas instituições, verificou-se que aquelas que adotam estratégias baseadas no autoarquivamento ou em mecanismos automatizados apresentam maior quantitativo proporcional de publicações recuperadas nos repositórios quando comparadas às instituições que dependem exclusivamente do depósito mediado. Esse resultado reforça a importância das políticas institucionais e da infraestrutura tecnológica para o povoamento dos repositórios, indicando que sua efetividade depende menos da existência formal do serviço e mais da articulação entre processos, tecnologias e responsabilidades institucionais.

Assim, os resultados deste estudo indicam que a baixa adesão à Via Verde não pode ser explicada apenas pelas políticas editoriais das revistas. A permanência de elevados percentuais de produção científica ausente dos repositórios institucionais parece estar associada, sobretudo, às dificuldades institucionais relacionadas aos modelos de depósito, à integração entre sistemas de

informação e à ausência de políticas institucionais mais efetivas para o gerenciamento da produção científica.

Considerações finais

Este estudo analisou a utilização dos repositórios institucionais pelos bolsistas de Produtividade em Pesquisa da área de Ciência da Informação, comparando a produção científica registrada na Plataforma Lattes com aquela recuperada nos repositórios institucionais brasileiros.

Os resultados evidenciaram expressiva discrepância entre a produção autodeclarada e a produção efetivamente depositada, indicando baixa adesão à Via Verde mesmo entre pesquisadores reconhecidos com liderança científica nacional. Embora essa diferença tenha sido observada em todas as tipologias documentais analisadas, ela se mostrou especialmente elevada para capítulos de livros, livros e trabalhos publicados em eventos.

Entretanto, a análise das políticas editoriais demonstrou que a maioria das revistas permite o depósito de ao menos uma versão dos artigos em repositórios institucionais. Esse resultado sugere que as restrições impostas pelos periódicos, embora relevantes em situações específicas, não constituem o principal fator associado à baixa presença da produção científica nos repositórios.

Em contrapartida, observou-se que diferenças nas políticas institucionais e nos modelos de depósito parecem exercer influência significativa sobre o povoamento dos repositórios. Instituições que adotam estratégias baseadas em autoarquivamento, arquivamento automatizado ou integração entre sistemas tendem a apresentar melhor desempenho do que aquelas que dependem exclusivamente do depósito mediado. Esses resultados reforçam que a efetividade da Via Verde depende da articulação entre políticas institucionais, infraestrutura tecnológica, interoperabilidade e estratégias permanentes de gestão da informação científica.

As evidências apresentadas tornam-se ainda mais relevantes diante da utilização crescente dos repositórios institucionais como fonte estratégica de informação para a avaliação da pós-graduação brasileira. Nesse contexto, ampliar o povoamento dos repositórios deixa de representar apenas uma ação em favor do acesso aberto e passa a constituir elemento fundamental para a visibilidade, preservação e governança da produção científica nacional.

Como limitações, destacam-se a análise restrita à área de Ciência da Informação e as dificuldades inerentes à recuperação de registros decorrentes de homônimos, inconsistências de indexação e ausência de identificadores persistentes em parte dos repositórios. Estudos futuros poderão ampliar a investigação para outras áreas do conhecimento e avaliar, por meio de análises estatísticas, a influência dos diferentes modelos de depósito sobre o desempenho dos repositórios institucionais.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Disponibilização dos Dados de Investigação

Os dados da pesquisa estão disponíveis em: https://doi.org/10.48472/aleia/2IWWGN.

CRediT – Contribuições dos Autores

Juliana Sousa | Conceitualização, Curadoria de dados, Escrita – redação original, Escrita - revisão e edição.
Fhillipe Campos | Conceitualização, Curadoria de dados, Escrita – redação original, Escrita - revisão e edição
Michelli Costa | Escrita – redação original e Supervisão

Referências

Albornoz, D., et al. (2018). *Framing power: Tracing key discourses in open science policies*. In *Proceedings of the 22nd International Conference on Electronic Publishing (ELPUB)*. https://doi.org/10.4000/proceedings.elpub.2018.23

Budapest Open Access Initiative (2002). *Read the Budapest Open Access Initiative*. https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read/

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2025). *CAPES divulga diretrizes para o ciclo avaliativo 2025–2028*. https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-divulga-diretrizes-para-o-ciclo-avaliativo-2025-2028

Café, L. C., et al. (2022). Análise de domínio de políticas institucionais de acesso aberto no Brasil. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 20*. https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8670092

Campos, F. de F., et al. (2024). A via dourada frente à via verde: As políticas de armazenamento e acesso concedidas pelas revistas científicas brasileiras a partir do Diadorim. *Integración y Conocimiento, 13*(1). https://doi.org/10.61203/2347-0658.v13.n1.44206

Farias, R. A. N., & Lima, I. F. (2021). O bibliotecário gestor na implicação da preservação digital pela análise das políticas dos repositórios das universidades públicas. *Biblios: Revista Electrónica de Bibliotecología, Archivología y Museología, 82*, 24–40. https://doi.org/10.5195/biblios.2021.953

Hernández Sampieri, R., Fernández Collado, C., & Baptista Lucio, P. (2006). *Metodologia da pesquisa* (3ª ed.). McGraw-Hill.

Silveira, L., et al. (2021). Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: Proposta de taxonomia. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 26*(1), 1–27. https://doi.org/10.5007/1518-2924.2021.e79646